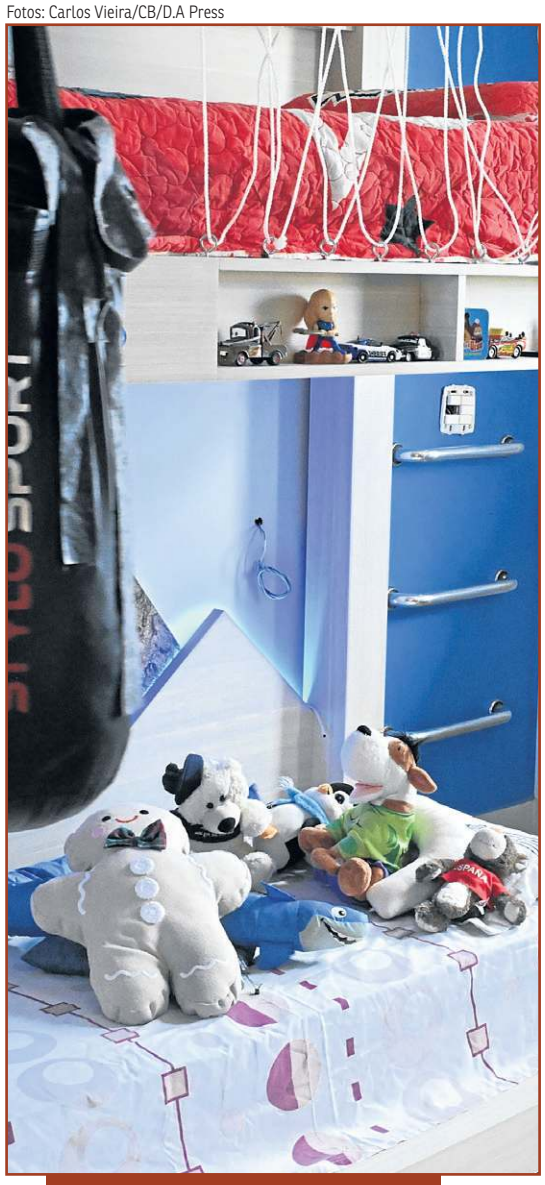
Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press



Aline destaca que o filho caçula adora ficar no próprio quarto

Uma marca digital

Como marca registrada em seus projetos, um elemento mineral nobre ganha lugar de destaque na área social e no lavabo: a pedra Ônix, valorizada por sua translucidez. "Em todos os meus projetos praticamente vocês vão vê-lo. É um cartão-postal do meu projeto: coloco embaixo da escada, no cantinho do café ou no lavabo. Como a bancada é translúcida, tinha que ter na minha casa também", brinca a profissional.

A praticidade carioca da moradora — que se define mais adepta das áreas externas do que do fogão — ditou a dinâmica dos espaços de lazer. A integração entre a varanda gourmet, a adega, a área da piscina e o salão de jogos foi desenhada com precisão estratégica para atender aos adolescentes da casa. Como as visitas na residência são costumeiras, ela idealizou o ambiente para ser fácil e integrado.

Mais do que isso, queria que essa integração trouxesse mais reunião do que separação, como se todos pudessem ficar perto, ainda que estivessem em cômodos diferentes. "A adega é o nosso canto. Fiz também bem planejado para os meninos adolescentes: os amigos vinham para a piscina e para jogar PlayStation. Eu fechava a entrada para a casa e aqui ficava aberto. Assim ficava fácil para que eles pudessem sair e se divertir."

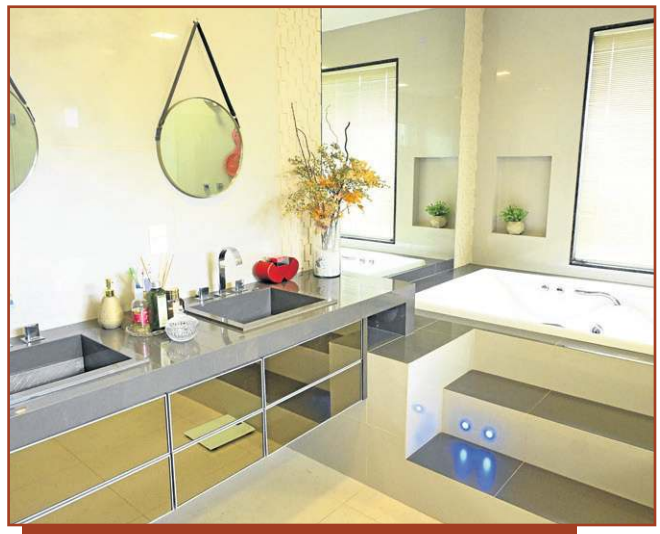
Com as transformações trazidas pelos últimos anos e as mudanças na dinâmica familiar, o térreo adaptou-se para abrigar a rotina de trabalho do casal. O antigo quarto de hóspedes deu lugar a um amplo escritório planejado para acomodar múltiplos postos de trabalho. "Fiz essa mesa mais larga porque dá um notebook de um lado e do outro. Tem cadeiras para quando trago as meninas do escritório, que trabalham on-line", ressalta.

Um lar que evolui

Da abertura do telhado para criar a suíte do caçula — garantindo seu espaço de leitura — à inclusão de um ponto de pit stop com filtro no corredor superior e o planejamento futuro para a instalação de um elevador, a residência é o retrato de um espaço vivo, flexível e adaptável às marcas do tempo e aos afetos. Questionada sobre o estilo que define a construção, Aline evita rótulos rígidos.



Decoradora transformou quarto de hóspede em amplo escritório



Ter uma banheira era o grande sonho de Aline



É em uma espécie de 'cinema' da casa onde a família passa mais tempo

Prefere destacar a combinação atemporal de bases neutras em preto e cinza, a presença de elementos futuristas e pontuações de cor que se renovam com o tempo. "Como profissional é complicado, porque mapeio o estilo do cliente. De tanto fazer o rústico, o moderno, o atemporal, acabei gostando um pouquinho de cada. Tem rusticidade no piso imitando madeira, mas a minha leitura é mais futurista. Gosto de pedra, do preto com cinza, e de colocar cores pontuais", detalha.

Acima de qualquer conceito ou tendência de arquitetura, a essência do imóvel reside no sentimento de acolhimento que ele proporciona a quem cruza suas portas. De fato, um local para repousar e gerar repouso, seja para quem mora, seja para quem esteja de passagem. "Como eu definiria minha casa? Meu aconchego. Meu melhor lugar no mundo. A gente ama, a gente fala: 'Bora pra casa!'. Sabe aquela coisa de querer estar em casa? É isso", finaliza.